

www.oglobo.com.br

"Pavão Pavãozinho, metralhadoras, escopetas e granadas, trinta homens.
Ladeira dos Abacates, quarenta homens, fuzis AR-15 e HK-47.
Morro da Maria Penha, líder Creudão, cinquenta homens, armamento importado.
Morro da Baiana, noventa homens, pistolas, escopetas, líder Feinho.
Salvação e Tucano, dois morros, oitenta homens, fuzis automáticos, líder Zé Boléu.
Rato Molhado e Jacarezinho, cento e vinte homens."
(1) (1) Inferno, Patrícia Melo, Companhia das Letras, S. Paulo, 2000, p.18.

Petróleo em primeiro lugar na lista de produtos mais exportados no planeta, armamento em segundo, a droga (pensa-se) em terceiro lugar (em termos de valor expresso em dólares), são cálculos que se fazem, há anos, no Banco Mundial.

O Brasil poderá tornar-se uma nova Colômbia!, alertou o governo do presidente Lula. Os efeitos da mundialização da exclusão social, o total desrespeito pelos Direitos Humanos, fazem pensar se não estaremos à beira do "capitalismo da droga", descrito ainda no Século XX como possibilidade de futuro.

O Continente Americano funciona, em termos comerciais, numa troca de drogas (produzidas no Sul) por armamento (produzido no Norte). Pelo meio ficam camponeses esmagados, máfias-governos, populações urbanas "faveladas", também elas produtoras-consumidoras-vendedoras de droga, compradoras de armas.

É o universo descrito pela jovem escritora Patrícia Melo, numa linguagem arrepiante. Imprescindível para compreender os nossos tempos, como foi um dia Eça para entender a sociedade portuguesa. Os tempos mudaram...